

BOTULISMO EM CÃO DA RAÇA BLUE HEELER: RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

SANDIM; Ana Beatriz dos Santos¹, MÔMM; Maria Eduarda Golçalves², MEDRADO; Bruna Beatriz Marques³, VETERINÁRIA; Rayane Castro Amaral - Médica⁴, VETERINÁRIA; Mariah Vasquez Barbosa - Médica veterinária especializada em Neurologia⁵

RESUMO

O botulismo é uma doença neuroparalítica causada pela ação da toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, que causa paralisia flácida da musculatura esquelética, devido ao bloqueio da liberação do neurotransmissor acetilcolina nas junções neuromusculares, sendo considerada rara em carnívoros. Os cães são infectados ao ingerirem alimentos putrefatos ou carcaças em decomposição que contenham a toxina botulínica tipo C, pois são invadidas pela bactéria que subsequentemente produz elevadas concentrações de toxinas. Objetivou-se com este trabalho relatar um caso de botulismo em cão macho da raça Blue Heeler, com 6 meses de idade, chamado Haru, tratado pelo serviço da UTI do Centro de Especialidades Médico Veterinário (CEMEV) em Campo Grande – MS. Como queixa principal, o tutor relatou paralisia dos membros pélvicos e que o animal havia ingerido carcaça de Teiú. Durante avaliação física, foi observado progressão para membros anteriores. Como exames complementares, foi realizado T4DX devido à presença de ectoparasitas, hemograma completo e perfil controle, diagnosticando Botulismo e Erlichiose, positivo para *E. canis* e *E. ewingii*. O animal foi sondado para controle do débito urinário a cada 4 horas e, para tratamento do botulismo, foi realizada fluídoterapia na taxa de 40 ml/Kg/dia e utilizado carvão ativado TID por 3 dias VO, tramadol QID por 3 dias IV, hemolitan SID por 4 dias VO e dipirona QID por 1 dia IV. A erlichiose foi tratada com doxiciclina BID por 28 dias VO. Para tratamento complementar, foi encaminhado para acupuntura. O animal permaneceu estável durante todo o período internado, recebendo alta após recuperar os movimentos dos membros. Apesar da doença ser grave, o cachorro não apresentou muitas complicações. A possível via de infecção foi a ingestão do Teiú contaminado pela toxina botulínica, mas o tratamento foi efetivo, pois o animal voltou a andar em 6 dias e está totalmente recuperado.

PALAVRAS-CHAVE: blue heeler, neuroparalisia, botulismo

¹ Universidade Católica Dom Bosco, anabeatrizdssandim@gmail.com

² UTI Centro de especialidade medico veterinário - CEMEV, mariaeduarda_momm@hotmail.com

³ UTI Centro de especialidade medico veterinário - CEMEV, brunamedradom@gmail.com

⁴,

⁵,